

Rezar as nossas férias

Dá-nos, Senhor, depois de todas as fadigas,
um tempo verdadeiro de paz.

Dá-nos, depois de tantas palavras,
o dom do silêncio que purifica e recria.

Dá-nos, depois das insatisfações que travam,
a alegria como um barco nítido.

Dá-nos a possibilidade de viver sem pressa
deslumbrados com a surpresa
que os dias trazem pela mão.

Dá-nos a capacidade de viver de olhos abertos,
de viver intensamente.

Dá-nos de novo a graça do canto
do assobio que imita a felicidade aérea dos pássaros,
das imagens reencontradas,
do riso partilhado.

Dá-nos a força de impedir que a dura necessidade
esmague em nós o desejo
e a espuma branca dos sonhos se dissipe.

Faz-nos peregrinos
que no visível escutam
a secreta melodia do invisível.